

## Redação

99

É proibido proibir

O acesso aos meios de comunicação está muito mais difundido nos dias de hoje do que em épocas passadas seja pelo maior poder de compra da população ou por ONG's que buscam atingir a lugares remotos, fazendo delas um mercado cada vez mais lucrativo e com isso cada vez mais concentrada nas mãos daqueles que têm dinheiro e promovendo em si a uma exclusão.

Essa exclusão promovida pelos grandes e podendo-se dizer, uma censura disfarçada, onde o usuário limitado aquelas empresas monopolizadas de informação fica restrito a apenas um tipo de opinião, não podendo ver ou ouvir o outro lado da história, e com a falta de liberdade de expressão, a não importa a população uma única ideologia patrocinando o poder e seus interesses.

Diante as ditaduras que foram regentes ao redor do mundo, conhecemos a oposição aos meios de comunicação através da violência, onde caso um jornal, por exemplo, escrevesse algo contra os líderes políticos, no dia seguinte o autor do texto seria preso, torturado e o estabelecimento fechado. Nos dias de hoje, graças ao poder pela dinheiro e caso um jornal escreva algo sobre outro expondo-o, imediatamente esse jornal é comprado pelo grande e no dia seguinte o editor é obrigado a assinar alguma coluna indevida onde as várias ideologias vão se fundindo em torno de uma única, e essa é a do grande empresário.

Qualquer censura feita aos meios de comunicação através os casos de programas ou sites próprios para menores de 18 anos, é indevida pois existe que a população tenha acesso a todos qualquer tipo de informação ou ainda esse acesso com um conteúdo seguro sobre onde o usuário anda na rede e uma forma de fazer a população se tornar cívica aos poderes públicos e assim formando um país de cidadãos.

## Controle não, censura não

Com a ditadura militar no Brasil, não só os meios de comunicação, como também as pessoas sofreram com a censura, a qual nós brasileiros lutamos contra até conseguir de volta a liberdade de expressão, conseguida com o fim da ditadura. Atualmente temos visto no início de programas televisivos avisos dizendo para qual idade aquele programa é apropriado, na internet sites de conteúdo adulto também vem com aviso da idade permitida para acessá-los.

Quando o governo decretou a lei de que as atrações televisivas deveriam vir com aviso de idade, muitos pensaram: "Será que a censura está de volta?", pois bem, isso não se trata de censura, mas sim de um controle necessário, pois realmente existem atrações <sup>inútil</sup> indevidas para certas idades, mas não cabe só aos meios de ~~tele~~ comunicação fazer esse controle, os pais das crianças também tem que ter participação nisso.

Na internet o controle devia ser maior, pois mesmo com o aviso de idade, o menor consegue acessar sites adultos, esses sites deveriam ter seu acesso mediante a um cadastro, onde a pessoa colocaria seu CPF e através do banco de dados da receita federal, o servidor saberia a idade do usuário, liberando ou não seu acesso.

Esse tipo de controle é um controle aceitável, passando disso, já voltamos à censura da época da ditadura, e censurar o que devemos ou não falar é algo inaceitável, afinal a liberdade de expressão é inviolável.

### Controle como meio

Os meios de comunicação deveriam sim ser controlados, mas não exageradamente privando a liberdade do indivíduo, mas sim afim de reprimir atos contra a lei.

O controle na rede ajudaria principalmente no combate a casos de pedofilia, tráfico de drogas, torcidas organizadas criminosas, por exemplo. Atos que atualmente acontecem na rede sem nenhum controle das autoridades e que <sup>mesmo</sup> quando tem atores continuam impunes por não ter uma lei específica ou apoio dos servidores.

O que deve se ter cuidado é para que esse controle não invada a privacidade e a liberdade de expressão e de ir e vir do indivíduo. Algo que atualmente é o chamariz da rede e que acarreta a diversidade cultural, político, religioso e racial. Possibilitando ao internauta conhecer novas pessoas, interagir de maneira mais rápida com outras pessoas do que através dos meios convencionais, pesquisar assuntos através de várias fontes, etc.

~~tais~~ <sup>tais</sup> argumentos reforçam a ideia de que o controle sobre a mídia não deve ser uma forma de controlar o indivíduo mas sim um meio de ajudar a convivência social. Não privilegiando alguns grupos economicamente ou politicamente.

Redação A conscientização da população é a melhor censura.

Devemos compreender que há, na atualidade, uma grande vigilância entre os meios de comunicação e o homem. Em algumas vezes esses meios usam de persuasões atraindo ainda mais o espectador.

Não deve haver uma censura maciça diante os meios de comunicação, o que deve acontecer é uma organização e conscientização de seus idealizadores de pensar no tipo de público que estará vendo a programação. O uso da violência e da sexualidade em horários certos para não confundir a cabeça de crianças é um ato que nos faz pensar e veicular uma melhoria na programação.

As relações das programações assistidas ou até mesmo evitadas começam dentro de casa, escolhendo horários próprios para as crianças por exemplo verem ou ouvirem um vídeo ou uma televisão. A educação começa em casa tanto diante da sociedade quanto vendo uma programação de televisão.

Temos ainda um grande problema com as propagandas, que utilizam da apelação exagerada. Essas propagandas exageradas nos fazem muitas vezes desviar a atenção de coisas que são verdadeiramente essenciais para o nosso cotidiano. É inadmissível tomar o espaço de informações que são vitais para a sociedade.

Há na nossa sociedade a necessidade do supérfluo, das coisas que não dispomos, e o que é verdadeiramente importante acaba por tornar-se chato e maciço. Tem de haver maior preocupação da população em cobrar das autoridades e dos meios de comunicação as coisas que verdadeiramente são importantes e nos faz bem, tanto para a mente quanto para a vida.

Redação

De Volta aos Anos de Chumbo

Por 30 anos, muitos tiveram suas letras censuradas, jornais sofriam com notícias proibidas de serem publicadas e os cidadãos não podiam se expressar livremente. Apesar dos meios de comunicação, qualquer tipo de censura praticada em uma sociedade recém-nascida de um período de opressão, além de trazer de volta memórias daquelas "anos de chumbo", contraria direitos adquiridos na constituição da nova república brasileira.

Durante os anos da ditadura militar, a sociedade civil lutou por seu direito a liberdade de expressão. Quando uma nova constituição foi promulgada em 1988, houve a vitória da cidadania e a sociedade voltou a poder se expressar. Os meios de comunicação têm o acesso que a população tem ao que acontece em todo o mundo. A utilização de alguma forma de controle restringe o direito que a sociedade conseguiu, de poder ser informada sobre qualquer assunto, de seu interesse ou não.

A censura, que atingiria do rádio à internet, foi melhor intencionada que foi, dava ao governo o poder de escolher o que o cidadão poderia assistir. E no início controlava somente, por exemplo, a quantidade de cenas com conexões sexuais mais sérias nas novelas, porém no entanto se usava também para controlar as notícias passadas nos jornais, revistas, rádio-fômites, televisivos, livros ou na rede. E, a partir daí, estava-se de volta, até certo ponto, aos atos institucionais.

Então, além de ser inconstitucional, o uso da censura prévia, qualquer que fosse esse, pode remeter a sociedade que lutou contra a política de Sequenciação Nacional, a tempos em que discussões eram proibidas e analises a situação do país era, teoricamente, impossível.

alienar ou não alienar, eis a questão

Símbolos de fumaça Telegramas rádio morse Telefone Rádio Televisão Celular Computador Internet Bluetooth. O modo gira, a roda muda e os meios de comunicação avançam, atropelam e são atropelados. Até quando comandaremos o avanço e a partir de que ponto seremos comandados por ele?

Com a velocidade das informações pelo mundo apenas menor que a velocidade da luz oitamos no dilema da censura, parecemos com o pai que cuida dos filhos: seguramos eles em casa ou os deixamos livres para aí se por um lado censurar é crime, por engano para a população, por outro, nem todas as informações são necessárias e benéficas, e a síntese desta dialética fica indefinida.

O descontrole da rede de internet e das fotos que circulam livremente, agora que há câmera fotográfica em praticamente todo aparelho celular, preocupa os pais e o governo, uma vez que, para aqueles, seus filhos têm livre acesso a conteúdos impróprios e, para estes, todo cuidado é pouco e seus conteúdos impróprios podem cair no livre acesso.

Ao longo do tempo a mídia foi participante ativa da história brasileira, casos como a morte de Líberia Badurá, o atentado a Carlos Lacerda e outras inúmeras durante a censura mudaram o rumo da nação verde e amarela. Calar a mídia de comunicação é calar o povo e fazê-lo assistir a história "bestializada".

Portanto, é a não-alienação civil que está em jogo. Saber se não que informação é benéfica é direito e vantagem individuais, logo o governo não deve controlar os meios de comunicação, já está tarde demais e longe demais do plano real. Desta vez a informação venceu e que venham os blogs.

Redação

É preciso conscientizar, não censurar

Os meios de comunicação existem desde que os homens das cavernas trocavam suas experiências, palavras ou figuras. Os primeiros desenhos nos cavernos. A partir de um momento, esses meios foram evoluindo até os dias de hoje, sendo, dessa forma, de vital importância para que o homem mantenha relações com o outro. Sendo assim, é possível perceber que não deve ser feito um controle a uma mídia, mas é preciso sim, fazer uma conscientização.

Ao longo da história da humanidade, já foi comprovado que qual-quer tipo de controle, de alguma forma, acaba se tornando uma censura. Visto que, o que está sendo para uma pessoa pode estar errado para outra, sendo assim, não há como chegar em um objetivo o que pode ser método e o que deve ser eliminado. Dessa forma, os meios locais de comunicação deveriam analisar os seus conteúdos e depois colocarem um aviso sobre o que eles sabem do que será controlado, e toda pessoa, deveria <sup>decidir</sup> ~~escolher~~ se quer assistir ou não.

Por, para que esse tipo de sistema, mencionado acima, funcione é preciso que todos tenham uma boa educação. Pois é a base da educação que toda indivíduo sentirá a sua própria análise crítica, porque com os devidos instrumentos ele pode decidir para si o que é realmente <sup>adequado</sup> ~~importante~~ ou não, não ficando, assim, ser apenas manipulada por esses meios de comunicação. Dessa forma, falaria um controle, porém seria algo individual.

O fato é: os meios de comunicação estão aí, na realidade, e devem ser aproveitados ao máximo pelas pessoas. Mas, não controle excessivo que esses meios sejam ainda mais explorados e utilizados livremente pelo homem, bem como, assim, os diferentes pontos de vista.

Redação

110

### Controle ou censura?

O que seria de nós hoje em dia sem os meios de comunicação? O que seria da globalização?

Hoje em dia nossos principais meios de comunicação são as televisões e a internet. Mas junto com as vantagens de um mundo moderno, vem junto também as desvantagens e o prejuízo humano a longo prazo.

As pessoas atualmente se deixam influenciar por tudo o que vem, escutam ou lê. Hoje em dia o conteúdo ficou escasso e o que vemos é uma grande guerra. Audiência, busca pelo retorno financeiro e falta de cultura.

A internet se não for usada de forma correta e saudável, passa a ser uma arma invisível para nós mesmos.

Por isso todos os meios de comunicação devem saber sim, algum tipo de controle. A liberdade de expressão não pode ser confundida com libertinagem. Devem haver censuras como forma de horários, seleção de programas, de conteúdo e etc.

Mas o mais importante é você buscar o que é melhor. Optar por cultural e coisas que façam o bem a você mesmo. Viva a liberdade dos meios de comunicação, mas de forma saudável!